

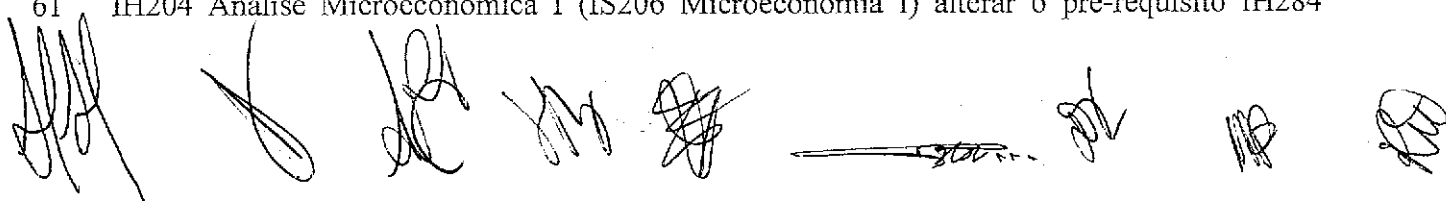


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

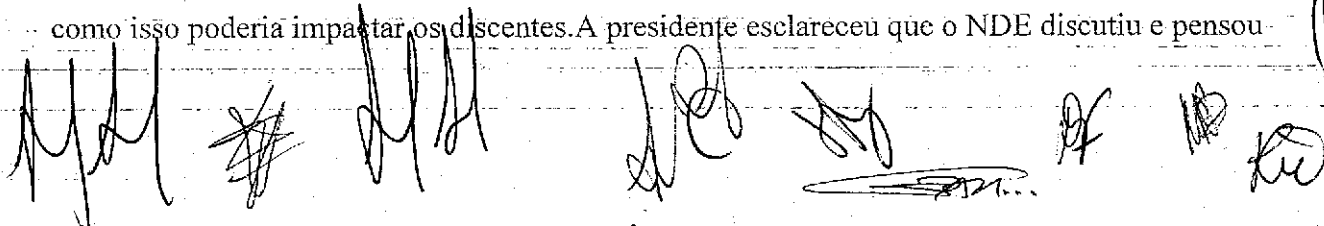
Ata da reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, realizada no dia cinco de julho de dois mil e dezessete.

1 Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às dez horas e vinte minutos,
2 reuniram-se na sala 22 do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, sob a presidência da
3 coordenadora *Rúbia Cristina Wegner*, os membros do Colegiado do Curso de Ciências
4 Econômicas do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas: *Marcelo Pereira Fernandes*,
5 *Guilherme Weber Martins*, *Luciana da Silva Ferreira*, *Adriana Vassallo Martins*, *Antônio*
6 *José Alyes Júnior*, *Pablo Bielschowsky*, *Lúciano Felix*, *Teresa de Jesus Ramos da Silva*, *José*
7 *Cláudio Matos* e *Carlos Octavio de Freitas*. A presidente lembra que o professor Pablo
8 Bielschowsky é suplente do professor Guilherme Weber Martins, logo, está participando na
9 qualidade de ouvinte. O representante do DDAS, professor Sérgio Leite, justificou sua
10 ausência e enviou apontamentos sobre as pautas que foram tratadas. Havendo *quórum*, a
11 senhora presidente deu início à reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida,
12 apresentou o primeiro ponto de pauta: **1º - Texto do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)** e
13 passou a palavra à servidora da Pró-Reitoria de Graduação desta Universidade, senhora
14 Thalita, servidora lotada na Divisão de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de
15 Graduação desta Universidade. A convidada fez uma explanação sobre a matriz curricular do
16 curso e tirou dúvidas sobre o assunto. Esta observou que um dos principais aspectos a serem
17 analisados é se a matriz concorda com as diretrizes da legislação de diretrizes e bases para
18 educação e ressaltou a necessidade de sua estruturação condizer com o perfil de egresso que
19 se quer formar. A servidora também abordou as questões da equivalência entre disciplinas do
20 currículo antigo e do novo, que, durante o período de transição, deverão atender a ambos e
21 falou da possibilidade de discentes com o currículo antigo optarem por cursar o reformulado.
22 Logo após, a presidente informou que o PPC está de acordo com as regras da UFRRJ e que
23 foi analisado pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Todas as disciplinas do
24 curso foram revisadas, devido à revisão periódica que acontece a cada cinco anos, à expansão
25 do curso e ao perfil de egressos desejado. A convidada lembrou que a Universidade contém
26 um modelo para o Projeto Pedagógico do Curso, ressaltando que a matriz curricular deve
27 contemplar as exigências de carga horária mínima das diretrizes curriculares. Ressaltou ainda

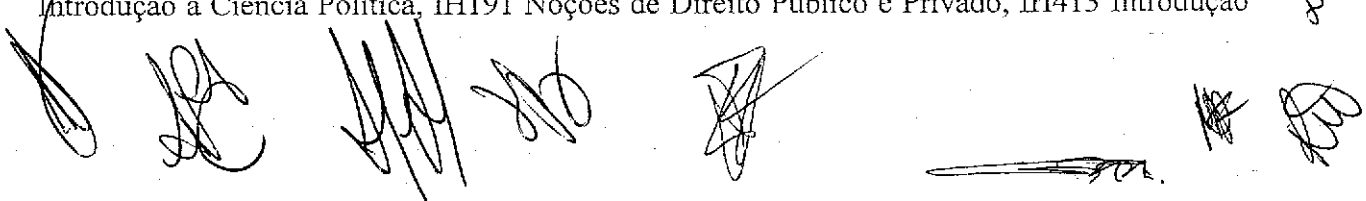
28 que o NDE tem função indispensável no delineamento do perfil do egresso via matriz
29 curricular. A convidada ressalta que a integralização curricular a partir da nova matriz, de
30 fato, causará algum impacto em termos de turmas ofertadas. Mas ele é necessário e deve ser
31 enfrentado, tendo em vista as mudanças discutidas pelo NDE. A presidente retoma a palavra e
32 lembra que o processo de criação das novas disciplinas obrigatórias e optativas está em
33 andamento, faltando correção de duas bibliografias das ementas. Este processo resultou na
34 criação de códigos pela Câmara de Graduação, os quais serão apreciados pelo CEPEA. Após,
35 a presidente passou à apresentação do texto do PPC, explicando seus itens com destaque para
36 identificação, missão e objetivos do curso, bem como competências e habilidades. Destacou
37 ainda o perfil do egresso e passou a matriz curricular, indicando que ela mais do que atende a
38 exigência das diretrizes quanto à carga horária e conteúdos de formação. Assim segue a
39 matriz curricular proposta: conteúdos de formação geral totalizando 420 horas e 28 créditos,
40 mais do que contemplando as diretrizes curriculares nacionais de carga horária total mínima
41 de 300 horas; conteúdos de formação teórico-quantitativa totalizando 1.440 horas, o que mais
42 do que contempla as diretrizes curriculares nacionais de carga horária mínima total de 600
43 horas, conteúdos de formação histórica totalizando carga horária de 300 horas dentro do
44 mínimo exigido pelas diretrizes nacionais, que é de 300 horas e conteúdos teórico-práticos
45 com 500 horas, mais do que contemplando o exigido pelas diretrizes curriculares nacionais,
46 que são 300 horas mínimas. A professora *Teresa* questionou sobre a existência das disciplinas
47 de monografia 1 e 2, sendo esclarecida sobre o entendimento que se tem de que os alunos
48 precisam de dois semestres para concluir tal atividade. Após isso, a presidente deu
49 continuidade à reunião discorrendo sobre as novidades e alterações contidas no texto do novo
50 PPC. O professor José Cláudio manifestou desejar mais informações sobre as alterações do
51 projeto, ao que foi respondido pela presidente de modo a ressaltar que o principal aspecto do
52 texto do PPC a ser considerado é sua observância das diretrizes nacionais para os cursos de
53 Ciências Econômicas, bem como sua adequação às normas da UFRRJ, sendo complementada
54 pela professora Adriana Vassallo que o texto expõe o que se quer que o curso de ciências
55 econômicas seja de agora em diante. O texto foi colocado em votação, sendo aprovado com
56 11 votos favoráveis e 1 abstenção do professor José Cláudio, que justificou a decisão por não
57 ter examinado o documento. Passou-se então à discussão do segundo ponto: **2º - Alteração de**
58 **pré-requisito de disciplinas obrigatórias e optativas.** A presidente comunicou que o projeto
59 foi debatido pelo NDE, de onde vieram as propostas de alterações. Ela apresentou as
60 alterações de pré-requisito das disciplinas obrigatórias – entre parênteses o código novo:
61 IH204 Análise Microeconômica I (IS206 Microeconomia I) alterar o pré-requisito IH284



62 Introdução à Microeconomia (*foi excluída*) para sem pré-requisito; IH287 Economia Política I
63 (*IS214 Economia Política I*) alterar o pré-requisito IH285 Introdução à Macroeconomia (*foi*
64 *excluída*) para IS201. Introdução à Teoria Econômica; IH239 Economia Industrial (*IS213*
65 *Economia Industrial*) manter IH205 Análise Macroeconômica II (*IS203 Macroeconomia II*);
66 IH237 Desenvolvimento Econômico (*IS215 Desenvolvimento Econômico*) manter o pré-
67 requisito IH201 Análise Macroeconômica I (*IS202 Macroeconomia I*); IH293 Economia do
68 Setor Público (*IS221 Economia do Setor Público*) alterar o pré-requisito IH204 Análise
69 Microeconômica I (*IS206 Microeconomia I*) para IH290 Economia Brasileira I; IH216
70 Econometria II (*IS212 Econometria II*) retirar o pré-requisito IH215 Econometria I (*IS211*
71 *Econometria I*). A mudança de pré-requisito das disciplinas optativas: IH262 Demografia
72 Econômica alterar os pré-requisitos, IC280 Estatística Básica e IH285 Introdução à
73 Macroeconomia, para sem pré-requisito; IH274 Estado e Economia alterar os pré-requisitos
74 IH287 Economia Política I e IH202 Análise Macroeconômica II para sem pré-requisito;
75 IH275 Tópicos Especiais em Economia Internacional alterar o pré-requisito IH234 Economia
76 Internacional para sem pré-requisito; IH278 Tópicos Especiais em Economia Neoclássica
77 alterar o pré-requisito IH202 Análise Macroeconômica II para sem pré-requisito; IH279
78 Pensamento Econômico Brasileiro e Latino Americano Contemporâneo alterar o pré-
79 requisito IH289 História do Pensamento Econômico para sem pré-requisito; IH280
80 Laboratório de Conjuntura Econômica alterar o pré-requisito IH286 Contabilidade Social para
81 sem pré-requisito; IH281 Seminários de Economia Brasileira alterar os pré-requisitos IH290
82 Economia Brasileira I e IH291 Economia Brasileira II para sem pré-requisito; IH282 Tópicos
83 Especiais em Economia do Trabalho alterar o pré-requisito IH287 Economia Política I para
84 sem pré-requisito; IH716 Aspectos Monetários e Financeiros da Integração Econômica alterar
85 o pré-requisito IH203 Análise Macroeconômica II para sem pré-requisito. Após, a presidente
86 ressaltou que, apesar do curso possuir um bom rol de disciplinas optativas, alguns pré-
87 requisitos existentes dificultam com que sejam cursadas, a exemplo de disciplinas de fim de
88 curso que constituem pré-requisitos e levam à postergação do curso das optativas. Durante a
89 discussão a docente Adriana Vassallo questionou a viabilidade de se criar as seguintes
90 disciplinas: Laboratório de Conjuntura Econômica I, Laboratório de Conjuntura Econômica II
91 e Laboratório de Conjuntura Econômica III. A presidente respondeu que sim, era uma boa
92 sugestão, a qual seria encaminhada ao NDE. Nesse sentido, o professor Luciano sugeriu a
93 criação de “disciplinas coringas”, que pudessem ser ofertadas como optativas e perguntou
94 sobre como se deu a tomada de decisão sobre a retirada dos pré-requisitos; se foi pensado em
95 como isso poderia impactar os discentes. A presidente esclareceu que o NDE discutiu e pensou



96 as mudanças ao longo de aproximadamente um ano, objetivando uma forma de não prejudicá-
97 los. A professora Adriana Vassallo acrescentou que o NDE só readequou o que era
98 estritamente necessário, em relação ao rol de disciplinas obrigatórias do curso. A presidente
99 aproveitou para consultar o professor Luciano, do Departamento de Matemática, sobre a
100 viabilidade de se manter IC251 Matemática I como pré-requisito de IC276 Matemática para
101 Economia, dada a solicitação dos alunos que foram consultados por ocasião da reforma. O
102 professor Luciano respondeu que não seria interessante realizar essa mudança. O professor
103 Guilherme Weber quis saber sobre a disciplina optativa Elaboração e Análise de Projetos,
104 pois esta não foi apresentada no conjunto de optativas. A presidente disse que a
105 mesmamente foi retirada, em reunião anterior do NDE, do rold grade do curso e que o
106 assunto se enquadrava no próximo ponto de pauta, onde poderiam o debater. Seguiu-se à
107 votação das alterações de pré-requisito de disciplinas obrigatórias e optativas. A proposta foi
108 aprovada com 8 votos e 2 abstenções, dos professores Luciano e José Cláudio, ambos
109 afirmaram que não se sentiam confortáveis para opinar a respeito. **3º - Inclusão e exclusão de**
110 **disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas:** Foi retomado o item levantado pelo docente
111 Guilherme Weber, que falou da importância da disciplina supracitada para a formação dos
112 alunos, principalmente para aqueles que irão para o "mercado". A presidente explicou que a
113 mesma foi eliminada por não haver professores interessados em lecioná-la, mas que, se
114 houvesse este interesse, poderia ser reincluída. A inclusão da disciplina IH218 Elaboração e
115 Análise de Projetos novamente no rol de optativas do curso foi colocada em votação e foi
116 aprovada por unanimidade. Antes de passar ao quarto ponto de pauta, a presidente abordou a
117 revisão do ementário das disciplinas optativas e a necessidade desse item ser discutido no
118 âmbito das reuniões do NDE. **4º - Nova matriz curricular do curso:** A presidente informou
119 que essa proposta tem sido discutida desde a gestão anterior e apresentou a matriz. Explicou
120 que nesse novo plano as disciplinas de formação básica do curso, como Microeconomia e
121 Macroeconomia, concentram-se do primeiro ao quinto período, aproveitando o fato do curso
122 ter se tornado integral recentemente. Argumentou que o arranjo viabiliza que os alunos
123 apliquem o conhecimento básico adquirido tanto no trabalho monográfico quanto em estágios
124 e disciplinas optativas posteriores. Ademais, ressaltou a mudança do período mínimo do curso
125 de nove semestres para oito semestres, concordando com outros cursos de economia. Por fim,
126 a presidente apresentou um quadro comparativo das matrizes atual e nova. A nova matriz
127 proposta seria a que segue: primeiro período: IC251 Matemática I, IH149 Contabilidade
128 Básica, IS201 Introdução à Teoria Econômica, TH502 História Econômica Geral, IH412
129 Introdução à Ciência Política, IH191 Noções de Direito Público e Privado, IH413 Introdução



130 à Sociologia – 28 créditos, 420 horas; segundo período: IC252 Matemática II, IC280
131 Estatística Básica, IH129 Introdução à Administração, IS209 Contabilidade Social, IS203
132 Macroeconomia I, IS206 Microeconomia I, 24 créditos, 360 horas; Terceiro período: IC276
133 Matemática para Economia, IC282 Estatística para Economia, IS203 Macroeconomia II,
134 IS207 Microeconomia II, IS214 Economia Política I, IH130 Matemática Financeira – 24
135 créditos, 360 horas; Quarto período: IS204 Macroeconomia III, IS208 Microeconomia III,
136 IS211 Econometria I, IH169 Administração Financeira, IS210 Economia Regional e Urbana,
137 IS219 Formação Econômica do Brasil, IS220 História do Pensamento Econômico – 28
138 créditos, 420 horas; Quinto período: IS205 Macroeconomia IV, IS213 Economia Industrial,
139 IH290 Economia Brasileira I, IS215 Desenvolvimento Econômico, IS212 Econometria II – 24
140 créditos, 360 horas. Sexto período: IS218 Técnicas de Pesquisa em Economia, IS217
141 Economia e Teoria Monetária, IH291 Economia Brasileira II, Disciplina Optativa I,
142 Disciplina Optativa II – 20 créditos, 300 horas; Sétimo período: IS221 Economia do Setor
143 Público, IH702 Tutoria em Monografia I, IS216 Economia Internacional, Disciplina Optativa
144 III, Disciplina Optativa IV, AA101 Monografia para Economistas I – 18 créditos, 390 horas;
145 Oitavo período: IS222 Tutoria em Monografia II, AA102 Monografia para Economistas II,
146 Disciplina Optativa V, Disciplina Optativa VI, AA050 Atividades Acadêmicas – 10 créditos,
147 260 horas. A matriz totaliza 176 créditos que correspondem a 3.020 horas. O docente Luciano
148 observou que a proposta prevê 28 créditos a serem cursados no 1º período e demonstrou a
149 preocupação de tal carga comprometer a disponibilidade dos alunos para participarem de
150 outras atividades acadêmicas ou até mesmo seu desempenho, o que foi corroborado pelo
151 professor José Cláudio. A docente Adriana Vassallo argumentou que o projeto reduz a carga
152 horária nos períodos finais para que os docentes possam se dedicar às disciplinas bem como a
153 estágios. O professor Pablo observou o cuidado que se deve ter com a matriz para que
154 diferentes disciplinas não se sobreponham em muitos assuntos. O docente José Cláudio
155 questionou o foco dessa nova integralização curricular em relação ao perfil de formação,
156 sendo informado por Rubia que se objetivou não especializar, mas sim oferecer uma formação
157 mais ampla para os alunos. O professor Antônio indagou por que não oferecer mais duas
158 disciplinas optativas para aliviar a quantidade de créditos nos períodos iniciais e “ampliar o
159 leque” para a formação dos alunos. Em resposta, a presidente falou da dificuldade de se
160 ter professores suficientes para lecionarem as disciplinas optativas. O professor replicou que
161 um maior número dessas disciplinas aumentaria a flexibilidade do curso. A docente Adriana
162 também ressaltou a questão de se ter professores suficientes e dispostos a lecionarem as
163 optativas e defendeu que elaborem programas bem feitos para as disciplinas que já são

164 ofertadas atenderiam a demanda. O docente Guilherme Weber se posicionou favoravelmente
165 à fala do professor Antônio, mas também explicou o histórico do curso da falta de professores
166 para tal. A presidente falou da preocupação de aumentar muito a carga de disciplinas optativas
167 e a formação dos alunos se tornar comprometida, visto que muitos têm por hábito escolher as
168 disciplinas pelo número créditos e não pelo conteúdo programático. A docente Luciana da
169 Silva perguntou ao professor Antônio se ele faria uma proposta, e este propôs a retirada das
170 disciplinas Econometria II e Economia Regional e Urbana do rol de disciplinas obrigatórias
171 do curso e a inclusão/criação de duas disciplinas optativas. O professor Marcelo Fernandes
172 fez a contraproposta de manter a disciplina de Economia Regional e Urbana como obrigatória
173 e manter Econometria II como optativa, na grade curricular. Em seguida, o docente
174 Guilherme Weber propôs a criação de três linhas de concentração de disciplinas optativas que
175 fossem frequentemente oferecidas: "Mercado", "Regional e Urbana" e "Acadêmica". A
176 presidente respondeu a sugestão do professor Guilherme afirmando que era interessante e que
177 a mesma seria levada ao NDE. O professor Pablo manifestou adesão à proposta do docente
178 Marcelo Fernandes disse que a inclusão de mais uma disciplina optativa daria mais liberdade
179 a professores e discentes para explorar outros aspectos, como a leitura de obras originais e não
180 somente livros textos. O professor Antônio José retirou sua proposta de exclusão das
181 disciplinas Econometria II e Economia Regional e Urbana como disciplinas obrigatórias e
182 acatou a proposta do professor Marcelo Fernandes de manter a disciplina Economia Regional
183 Urbana como obrigatória e manter Econometria II como optativa. A presidente fez o
184 encaminhamento de acatar a retirada de Econometria II da matriz curricular, passando-se,
185 assim, a sete optativas, desde que todas as suas ementas sejam revisadas pelo NDE. A
186 presidente colocou o encaminhamento em votação, que foi aprovado por unanimidade.
187 Depois, a presidente apresentou a estimativa de impactos que as alterações na matriz atual
188 viriam a causar nos departamentos que ofertam disciplinas obrigatórias para o curso de
189 Ciências Econômicas, considerando-se que a mesma passasse a vigorar em 2018.1. A
190 mudança de período dessas disciplinas seria como segue: IH191 Noções de Direito Público e
191 Privado, na matriz 2009, está no 6º período e, na matriz proposta, no 1º período; TH 502
192 História Econômica Geral, na matriz 2009, está no 5º período e na matriz proposta, no 1º
193 período; IH412 Introdução à Ciência Política, na matriz 2009, está no 5º período e na matriz
194 proposta, no 1º período; IH130 Matemática Financeira, na matriz 2009, está no 9º período e
195 na matriz proposta, no 3º período; IH129 Introdução à Administração do 4º período, na matriz
196 2009, passou para o 3º período na matriz proposta.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the middle, and a signature on the right that appears to say "Pablo".

[Handwritten signature]

197 A presidente apresentou a estimativa de impacto informando que a mesma foi elaborada
198 considerando o pior cenário, qual seja, discente algum aceitar migrar para a nova matriz, bem
199 como o cenário atual de número de discentes por período (usando dados do Módulo
200 Acadêmico). Assim sendo, para IH191 seria necessário oferta de vagas para discentes da
201 matriz 2009, em torno de 25 alunos a cada período até 2020.1; TH502 seria necessária a
202 oferta de vagas para discentes da matriz 2009, em torno de 25 alunos a cada período até
203 2019.1; IH412 seria necessário oferta de vagas para discentes da matriz 2009, em torno de 30
204 alunos a cada período até 2019.2; IH130 seria necessário oferta de vagas para discentes da
205 matriz 2009, em torno de 27 alunos a cada período até 2020.2 e IH129 seria necessário oferta
206 de vagas para discentes da matriz 2009, em torno de 25 alunos a cada período até 2019.1. A
207 presidente propôs que uma solução para evitar tantos períodos com duas matrizes curriculares
208 seria ofertar turmas maiores de modo a abrigar os ingressantes – especialmente nas disciplinas
209 que passaram ao primeiro período – e discentes da matriz 2009. O docente Luciano levantou
210 que uma vez a disciplina sendo obrigatória os departamentos devem ofertar a disciplina no
211 horário compatível com o horário do curso. O docente José Claudio também concordou com o
212 Luciano. A presidente lembrou que essa estimativa de impacto foi precedida de comunicação
213 por memorando aos respectivos departamentos e também de uma conversa sobre uma
214 projeção de horário, considerando a nova matriz. A presidente lembrou ainda que os docentes
215 do Departamento de Ciências Econômicas foram questionados sobre quais disciplinas
216 gostariam ou não de lecionar e a estimativa do impacto realizada pela presidente e pela
217 professora Adriana não mostrou quaisquer problemas maiores para o Departamento de
218 Ciências Econômicas. O docente Guilherme Weber retornou à questão do número de créditos
219 (28) no 1º período, argumentando que poderia gerar reprovação e abandono, propondo
220 distribuir essa carga, com o que concordaram os professores Luciano e José Claudio. A
221 presidente, para solucionar a questão, propôs manter a disciplina IH191 Noções de Direito
222 Público e Privado no 6º período, como é na atual matriz, aliviando a carga do 1º período.
223 Passou-se então à votação da nova matriz com o encaminhamento de os 1º e 6º períodos terem
224 24 créditos cada. A nova matriz foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais o que
225 declarar a senhora presidente encerrou a reunião às doze horas e cinquenta minutos, e para
226 constar, eu, **LARISSA PIRES MACEDO OLIVEIRA DOS SANTOS** lavrei a presente ata
227 que, depois lida e aprovada, será assinada por mim e todos os membros deste Colegiado.

[Handwritten initials]

[Handwritten signatures and names: Larissa Pires Macedo Oliveira dos Santos, Rubia Ferreira Weber, Marcelo Fernandes]

[Handwritten signature]

